UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, EXTENSÃO E CULTURA – PROPPEC CENTRO DE EDUCAÇÃO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E JURÍDICAS – CEJURPS PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM CIÊNCIA JURÍDICA – PPCJ CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO EM CIÊNCIA JURÍDICA – CMCJ ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: FUNDAMENTOS DO DIREITO POSITIVO

ICMS SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA PROGRESSIVA PAGO A

MAIOR: interpretação com base nos princípios constitucionais

ROGERIO YOSHIKAZU WATANABE

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, EXTENSÃO E CULTURA – PROPPEC CENTRO DE EDUCAÇÃO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E JURÍDICAS – CEJURPS PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM CIÊNCIA JURÍDICA – PPCJ CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO EM CIÊNCIA JURÍDICA – CMCJ ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: FUNDAMENTOS DO DIREITO POSITIVO

ICMS SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA PROGRESSIVA PAGO A

MAIOR: interpretação com base nos princípios constitucionais

ROGERIO YOSHIKAZU WATANABE

Dissertação submetida ao Curso de Mestrado Acadêmico em Ciência Jurídica da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Ciência Jurídica.

Orientador: Professor Dr. Mario Cesar dos Santos.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a todos os operadores e pesquisadores do Direito do Brasil e do mundo e, em especial, do Estado do Maranhão, que poderão usar esta obra como instrumento, base ou direção de suas pesquisas, obras, decisões ou fundamentações de casos concretos a serem dirimidos, seja no âmbito da SEFAZ (administrativo) ou do Judiciário.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, à consciência maior, Deus; a todo o corpo docente da UNIVALI, em especial aos meus orientadores de direto e de fato; aos meus colegas de mestrado; aos meus amigos e colaboradores; a minha companheira, aos meus pais e a minha filha.

TERMO DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Declaro, para todos os fins de direito, que assumo total responsabilidade pelo aporte ideológico conferido ao presente trabalho, isentando a Universidade do Vale do Itajaí, a Coordenação do Curso de Mestrado em Ciência Jurídica, a Banca Examinadora e o Orientador de toda e qualquer responsabilidade acerca do mesmo.

Itajaí-SC, dezembro de 2013.

Rogerio Yoshikazu Watanabe Mestrando

PÁGINA DE APROVAÇÃO (A SER ENTREGUE PELA SECRETARIA DO PPCJ/UNIVALI)

ROL DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ADC Ação Direta de constitucionalidade

ADIn ou ADI Ação Direta de inconstitucionalidade

ADPF Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental

AL Alagoas

Art. Artigo

BC Base de Cálculo

CADE Conselho Administrativo de Defesa Econômica

CF/88 Constituição da República Federativa do Brasil de 1988

CONFAZ Conselho Nacional de Políticas Fazendárias

COTEPE/ICMS Comissão Técnica Permanente do Imposto sobre Operações

Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de

Comunicação

CRFB ou CF Constituição da República Federativa do Brasil

CTN Código Tributário Nacional

DEC. Decreto

DF Distrito Federal
DJ Diário da justiça

DJe Diário da Justiça eletrônico
DJU Diário da Justiça da União
EC Emenda Constitucional

ENAT Encontro Nacional dos Administradores Tributários

ES Espírito Santo

FIESP Federação da Indústria e Comércio de São Paulo

ICM Imposto sobre Circulação de Mercadoria

ICMS Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de

Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte

Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação

ICMS-ST Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de

Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação Referente à

Substituição Tributária

IPI Imposto sobre Produto Industrializado

IPMF Imposto sobre Movimentações Financeiras

IVC Imposto de vendas e consignação

IVM Imposto de Vendas Mercantis

LC Lei Complementar

MG Minas Gerais

Min. Ministro

MVA Margem de Valor Agregado

Nº ou N. Número

PE Pernambuco

PIB Produto Interno Bruto

RE Recurso Extraordinário

REsp Recurso Especial

RMS Recurso Ordinário em Mandado de Segurança

RJ Rio de Janeiro

RTJ Recurso do Tribunal de Justiça

SEFAZ Secretaria da Fazenda

SP São Paulo

ST Substituição Tributária

STF Supremo Tribunal Federal

STP Substituição Tributária Progressiva

STJ Superior Tribunal de Justiça

ROL DE CATEGORIAS

Ciclo Econômico da Mercadoria: é o caminho que a mercadoria faz desde sua fabricação até o consumidor final.

Direito Econômico: trata-se de um ramo do direito que se constitui de um conjunto de normas jurídicas que regulam a produção, circulação, distribuição e consumo de produtos ou serviços, com vistas ao desenvolvimento econômico de um país.

Emenda Constitucional: instrumento de modificação da constituição de um país, não necessitando, para tanto, de extinguir a antiga constituição e de criar uma totalmente nova. A emenda constitucional, porém, tem que respeitar, ou ter como limite, os ditames da constituição anterior, com suas modificações.

Justiça Tributária: é a justiça que o governo proporciona a um universo de pessoas, como ente fiscalizador, com relação à forma como faz a arrecadação.

Livre Iniciativa: garante o acesso de todos ao mercado, direto subjetivo, para a produção de produtos ou serviços, no sentido de não criar barreiras (coloca um limite aceitável e legal, por parte dos órgãos reguladores). O mercado está aberto para os que queiram empreender, culminado na concorrência entre eles pelos pretensos consumidores.

Princípios Constitucionais: são os princípios contidos na constituição de um país, que podem ser implícitos ou explícitos. Esses princípios irradiam sua luz por todo ordenamento jurídico, ou seja, são a base de todo sistema jurídico, dando um norte para os operadores jurídicos interpretarem a norma.

Princípio da Livre Concorrência: impõe ao Estado que estabeleça uma ordem econômica fundada na rivalidade dos agentes do mercado. O mercado deve ter o maior número de agentes possíveis, dar garantias de possibilidade de entrar no mercado aos que querem e capacidade de concorrer (estrutura para desautorizar

desequilíbrios entre os agentes).1

Restituição: devolução de um valor monetário ao seu legitimo proprietário ou nas não de que licitamente deve estar.

Substituição Tributária Progressiva: uma das modalidades de tributação que o Estado se utiliza para arrecadação, como no ICMS, de caráter presuntivo (o fato imponível não ocorreu), na qual os contribuintes originários são substituídos por um único responsável pela arrecadação do tributo (substituto), não sendo este aquele que deu origem ao fato gerador do tributo.²

Tributação de Massa: é um tipo de tributação que tem o condão de maximização da arrecadação, através de mecanismos de tributação que possam abranger o máximo possível de situações que caracterizem fatos geradores do tributo.³

¹ MASSO, Fabiano Del. **Direito econômico**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. p. 50.

² CASTRO, Haroldo Jatahy de. **A inconstitucionalidade do regime substitutivo progressivo do ICMS**: uma análise à luz dos princípios constitucionais e validade da norma. 2011. 147 f. Dissertação (Mestrado em Direito) Universidade do Vale do Itajaí. Disponível em: http://siaibib01.univali.br/pdf/Haroldo%20Jatahy%20de%20Castro.pdf Acesso em: 15 dez. 2012.p.8.

³ CASTRO, Haroldo Jatahy de. **A inconstitucionalidade do regime substitutivo progressivo do ICMS**: uma análise à luz dos princípios constitucionais e validade da norma. 2011. 147 f. Dissertação (Mestrado em Direito)-Universidade do Vale do Itajaí. Disponível em: http://siaibib01.univali.br/pdf/Haroldo%20Jatahy%20de%20Castro.pdf Acesso em: 15 dez. 2012.p. 9.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	- Complexidade da circulação de mercadoria 5	5
Quadro 2	- Ciclo econômico da tributação de mercadoria 5	6
Quadro 3	- Tributação com base na substituição tributária progressiva 5	6
Quadro 4	- Distinção entre operação própria e substituição tributária	
	progressiva5	7
Quadro 5	- Ilustração dos votos dos ministros e composição atual do	
	STF13	37

SUMÁRIO

	RESUMORESUMEN	14 15
	INTRODUÇÃO	16
1	SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA PROGRESSIVA DO ICMS	19
1.1	BREVE HISTÓRICO DA EVOLUÇÃO DO ICMS E A SUBSTITUIÇÃO	
	TRIBUTÁRIA NO BRASIL	19
1.2	CONSIDERAÇÕES SOBRE SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA	
	PROGRESSIVA DO ICMS	24
1.2.1	Introdução sobre ICMS	24
1.2.2	llustração da substituição tributária em alguns países	26
1.2.3	Substituição tributária progressiva do ICMS: conceito, características e	
	objetivos	29
1.3	FUNDAMENTOS DO ICMS SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA	
	PROGRESSIVA	31
1.4	ASPECTOS DO ICMS SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA	
	PROGRESSIVA	35
1.4.1	Fato gerador e obrigação tributária da substituição tributária	
	progressiva	35
1.4.2	Responsabilidade no ICMS substituição tributária progressiva	40
1.4.3	Base de cálculo da substituição tributária progressiva	45
1.5	FUNDAMENTOS ADMINISTRATIVO E SOCIOECONÔMICO DA	
	SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA PROGRESSIVA	49
1.6	VISUALIZAÇÕES DO FUNCIONAMENTO DA SUBSTITUIÇÃO	
	TRIBUTÁRIA PROGRESSIVA	55

2	NOÇÕES GERAIS DE HERMENÊUTICA E INTERPRETAÇÃO CONSTITUCIONAL E APRESENTAÇÃO DOS PRINCIPIOS CONSTITUCIONAIS TRIBUTÁRIOS
2.1	INFLUÊNCIA DO NEOCONSTITUCIONALISMO NA
	INTERPRETAÇÃO DO DIREITO
2.2	INFLUÊNCIA DO NEOCONSTITUCIONALISMO NA
	INTERPRETAÇÃO DO DIREITO
2.3	INTERPRETAÇÃO CONSTITUCIONAL NO CONTEXTO DO
	NEOCONSTITUCIONALISMO
2.3.1	Elementos tradicionais de interpretação jurídicas
2.3.2	Formas instrumentais de interpretação constitucional
2.3.3	Princípios constitucionais: contornos teórico-conceituais
2.3.3.1	Conceituação de princípio jurídico constitucional
2.3.3.2	Regras e princípios
2.3.3.3	Função dos princípios
2.3.3.4	Conflitos entre princípios constitucionais
2.4	PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS TRIBUTÁRIOS
2.4.1	Princípios constitucionais tributários
2.4.2	Princípio da eficiência em matéria tributária
2.4.2.1	Fundamentação do princípio da eficiência
2.4.2.2	Aspectos do princípio da eficiência
2.4.2.3	Limite do princípio da eficiência
2.4.3	Princípios da praticabilidade
2.4.4	Princípio da capacidade contributiva
3	INTERPRETAÇÃO ATRAVÉS DOS PRINCÍPIOS
	CONSTITUCIONAIS DA RESTITUIÇÃO DO ICMS SUBSTITUIÇÃO
	TRIBUTÁRIA, QUANDO DE SEU PAGAMENTO A MAIOR
3.1	INTERPRETAÇÕES DOS DOUTRINADORES REFERENTES À
	RESTITUIÇÃO DO ICMS NA SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA PAGO A
	MAIOR
3.1.1	Opinião de Carraza sobre a restituição do ICMS substituição tributária
	pago a maior

3.1.2	Resposta ao Questionamento: em face do § 7.º do art. 150 da CF,	
	os valores pagos ,antecipadamente, a maior, caberia restituição?	
	Se for negativa a resposta, como compatibilizar esse preceito	
	constitucional com os princípios da Constituição Federal ?	101
3.1.2.1	Resposta de Harada	101
3.1.2.2	Resposta de Calmon	102
3.1.2.3	Resposta de Cassone	103
3.1.2.4	Resposta de Schoueri	105
3.1.2.5	Resposta de Ferraz e Souza Neto	108
3.2	ANÁLISE DA ADI 1.851/AL (DJU de 25.4.2003)	114
3.2.1	Relatório da ADIN 1.851/AL	114
3.2.2	Resumo do voto do Ministro Ilmar Galvão – Relator– na ADIn 1.851/AL	116
3.2.3	Comentários de diversos autores referentes à ADIn 1.851/AL	120
3.3	RELATÓRIO DOS VOTOS PROFERIDOS DAS ADI's nº 2.675-PE e 2.777-SP	135
3.3.1	Relato de Paulsen referente ao decurso da votação ADIN 2.777/SP	138
	CONSIDERAÇÕES FINAIS	139
	REFERÊNCIAS	146